



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 21 de outubro de 1976

N.º 449

A LUVE faz muita gente vibrar



Diversas autoridades prestigiaram o desfile de abertura dos III Jogos Universitários de Viçosa.

A Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE) ofereceu à comunidade universitária e aos viçosenses um verdadeiro espetáculo esportivo com a realização dos III Jogos Universitários de Viçosa.

Fundada em 1962, a LUVE tem a sua sede no Diretório Central dos Estudantes. É o único órgão representativo das atividades desportivas dos universitários viçosenses e tem como principais finalidades: coordenar os clubes universitários, dirigir as competições e campeonatos, primar pelo congraçamento de todos os estudantes, cooperar com o espírito desportivo, difundir a Educação Física no meio acadêmico e incentivar a prática dos desportos especializados mais difundidos no Brasil.

O seu atual presidente, o acadêmico Jaime Tolentino Miranda Neto, conseguiu reunir uma entusiasmada equipe para compor a sua Diretoria, da qual participam alunos do Curso de Educação Física da UFV. Seguindo os estudantes, a Direto-

ria da LUVE vem recebendo reconhecido apoio do reitor Antônio Fagundes de Sousa; do professor Léo Acyr Ferreira Sá Brito, diretor da Divisão de Assistência da UFV; do universitário Celso da Silveira, presidente do DCE e de órgãos ligados direta ou indiretamente ao esporte desta Universidade.

A realização dos III Jogos Universitários de Viçosa foi a primeira meta do presidente da LUVE, que tomou posse em agosto passado. Participaram dos Jogos cinco clubes da UFV: Professores e pós-graduados, Furacão, Escorpião, Virakopos e Cinquentão.

O êxito alcançado com a realização dos III Jogos colocou a LUVE em posição de relevo perante os órgãos da Universidade e os estudantes, premiando, assim, o excelente trabalho da sua direção, que teve como grandes colaboradores os universitários João Cândia, Samuel Macedo Guimarães e o professor Wilson Bonfim Moura (Mais esportes na última página).

Seminário reúne muitos técnicos no Centro de Ensino de Extensão



A mesa que dirige os trabalhos de abertura do Seminário.

Com o objetivo de possibilitar uma troca de experiência no campo de recursos humanos e elaborar diretrizes gerais, em consonância com a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), está sendo realizado, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, em convênio com a Escola Interamericana de Administração Pública (EIAF) da Fundação Getúlio Vargas, um importante Seminário, destinado a administradores de recursos humanos do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural.

O Seminário, que teve início dia 18 último, conta com a participação de 26 técnicos — sociólogos, psicólogos, engenheiros-agrônomo, assistentes sociais, técnicos em administração, engenheiros florestais, pedagogos e técnicos em educação — pertencentes aos Estados do Ceará, Alagoas, Pará, Maranhão, Espírito Santo, Mato Grosso, Amazonas, Sergipe, Roraima, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro,

Paraná, Rondônia, Acre, Piauí, Santa Catarina, Paraíba, Minas Gerais e Distrito Federal. Está sendo ministrado pelos professores Maurício de Lima e Silva, Roberto Marcio e Sebastião Gil Ribeiro, todos pertencentes ao corpo técnico da EIAF — Fundação Getúlio Vargas, e seu término está previsto para o próximo dia 29.

Além de debates em grupo, em plenário e leitura orientada, assuntos de grande interesse estão sendo discutidos, como: administração e organização de recursos humanos, avaliação de desempenho, desenvolvimento gerencial e organizacional, e política e estrutura salarial, cujos resultados serão colocados a disposição de todo o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural, pois com a criação da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural surgiu a necessidade de uma reformulação de modelos operacionais para que o Sistema possa cumprir, com eficiência, o seu papel na difusão de tecnologia e no desenvolvimento rural integrado.

Encontro dos ex-alunos será uma grande festa de congraçamento

Sessão solene, no Ginásio de Esportes, com lançamento da Ordem do Mérito do Ex-aluno; entrega de diplomas e medalhas; e inauguração do Monumento ao Ex-Aluno fazem parte do extenso programa preparado pela Universidade Federal de Viçosa e Associação de Ex-Alunos para homenagear todos os ex-alunos da UFV.

A programação será cumprida de 10 a 12 de dezembro próximo, esperando-se o comparecimento em massa dos Esavianos, Urengianos e Ufevianos.

A UFV e a Associação de Ex-alunos estão empenhadas em reunir, aqui, um maior número de ex-alunos para participar desta programação, razão pela qual já está sendo providenciado alojamento para todos.

O professor Sebastião Bastos Nogueira, presidente do Conselho de Extensão da UFV e responsável pela expedição dos convites, solicita a todos os ex-alunos confirmarem com antecedência a sua presença, bem como a de seus familiares.



O entusiasmo da torcida.

Reitor mostra nesta palestra

Vamos concluir, hoje, a publicação da palestra proferida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa para os estagiários da Escola Superior de Guerra. Conforme afirmamos em nossa última edição, o conteúdo da palestra é de grande importância para quantos desejarem conhecer a história da Universidade Federal de Viçosa, desde aquele longínquo 1926, quando começou suas atividades para se transformar num dos maiores centros de estudos do País.

Extensão

Tradicionalmente, dentre as três funções da Universidade Brasileira, o Ensino é considerado função fundamental, sendo a Pesquisa e a Extensão funções complementares. A Universidade Federal de Viçosa, entretanto, concede, desde sua origem, igual importância às três funções, que são profundamente interdependentes, para o cumprimento integral da missão específica a que se propõe.

É de significativa importância, dentro das características da U.F.V., o desenvolvimento de amplo programa de Extensão, que tem, por objetivo central, a integração Universidade/Comunidade/Empresa/Governo.

Neste sentido, a Universidade visa a estender à comunidade rural e aos diversos grupos ocupacionais vinculados ao setor agrícola os conhecimentos sobre novas tecnologias, métodos e inovações que contribuam para acelerar o desenvolvimento agrícola e para a obtenção de maior produtividade do setor.

Situada na Zona da Mata, Viçosa está entre dois importantes pólos de desenvolvimento do País, Belo Horizonte (217 Km, por rodovia) e Rio de Janeiro (388 Km, por rodovia).

No entanto, a área de atuação e de influência da Universidade não está limitada a esta região geográfica. Ela se estende por todo o Estado de Minas Gerais. Vários programas de Pesquisa e Extensão estão ligados a diversas outras regiões e microrregiões. A Universidade mantém atividades permanentes no Triângulo Mineiro, através do Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET) e na Zona Metabúrgica, através da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF).

Várias atividades de pesquisa e extensão vêm sendo desenvolvidas em outros Estados (Mato Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia, Espírito Santo e Paraná), com a cooperação técnico-financeira de diversos organismos. Na realidade, não seria correto definir ou delimitar uma região geográfica como área de atuação da U.F.V., em decorrência de seus objetivos e de sua vinculação com as diretrizes básicas da política de desenvolvimento nacional. Nos mais diferentes e variados pontos pode-se constatar a presença de benefícios proporcionados pela U.F.V., seja através de recursos humanos especializados, seja pelos resultados de estudos e pesquisas destinados a modernizar e aprimorar as técnicas e métodos de produção agropecuária.

A Universidade tem prestado aos diversos órgãos públicos grande contribuição. Recentemente, assinou convênio com o INCRA, por intermédio do qual se comprometeu a instalar um «Escritório de Administração de Cooperativas», para utilização nos cursos regulares e em treinamentos promovidos pelo INCRA.

O Governo Federal criou um Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR) na U.F.V., visando a proporcionar estudos, pesquisas e análises, relacionados com o sistema de armazenagem de grãos do País, com o objetivo de atender aos problemas referentes ao setor, especialmente mediante o treinamento de recursos humanos e o estabelecimento de base e diretrizes para a política nacional de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas. A implantação do Centreinar em Viçosa vem reforçar a liderança da U.F.V. em mais este setor tão importante para política nacional de abastecimento.

O Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, fruto de convênio com a EMBRATER, vem há cerca de duas décadas, prestando excelentes serviços ao Sistema Brasileiro de Extensão Rural.

Além disso, a Universidade foi pioneira da Extensão Rural no País, com a criação, em 1929, da Semana do Fazendeiro, que inúmeros benefícios tem proporcionado à comunidade rural. A Extensão da Universidade também se faz sentir através de «Campi» Avançados (Altamira-Pará e Barreiras-Bahia) e programações artístico-culturais, destinadas à comunidade universitária e regional.

Consolidação da Universidade

Conforme demonstramos, a Universidade mantém 41 cursos, sendo 2 de nível médio, 21 de graduação e 18 de pós-graduação. Entendemos que a U.F.V., como toda instituição, deva ser um organismo dinâmico, devendo ajustar-se continuamente, atendendo à evolução da tecnologia e da sociedade. Embora a transformação e, consequentemente, a expansão da Universidade tenham sido intensas nos últimos 3 anos, em que foram criados vários cursos e ampliado o número de vagas para o vestibular (de 400 em 1974 para 1000 em 1977), acreditamos que atingimos o limite ideal de aproveitamento das potencialidades da Instituição, não só em termos de infra-estrutura física e de recursos humanos, mas também da própria

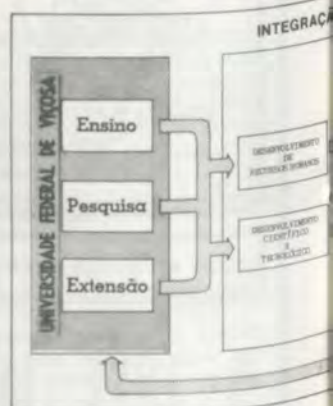
comunidade regional.

A U.F.V., localizando-se em uma região que o avanço tecnológico coloca em contato fácil com os grandes centros, mas conservando todas as características de interior, livre, portanto, das consequências negativas das grandes cidades, tem condições ideais para manter a alta qualidade do ensino universitário e transformar-se num invejável centro de estudos avançados de pós-graduação e de investigação tecnológica e científica, capaz de gerar «know-how», indispensável a este País que cresce e já se faz sentir no concerto das nações. Desta maneira, a U.F.V. dará continuidade à sua filosofia de ser uma grande Universidade e não, apenas, uma Universidade grande, isto é, a qualidade prevalecendo sobre a quantidade, depois de atingida uma massa crítica ideal, capaz de sustentar e dar eficiência ao sistema.

Entendemos que a U.F.V., com os seus 41 cursos, com destaque especial nas Ciências Agrárias e, sobretudo, na Pós-Graduação, e, mantido o atual número de vagas, tem todas as condições para consolidar-se como uma das melhores universidades do País. Para isso, todos os esforços deverão concentrar-se, daqui por diante, no preparo da Instituição, para manter, dentro dos melhores padrões, suas conquistas.

Portanto, o grande problema desta comunidade universitária (administradores, professores, servidores e alunos), para os próximos 10 anos, e que deve merecer atenção especial de todos, é o de preparar a Universidade Federal de Viçosa para receber, condignamente, 6000 alunos e 500 professores.

Eis, portanto, a grande tarefa desta geração de professores e administradores, para consolidar a cadeia de opções da Ciência a que esta Instituição se propõe.



MATRÍCULAS NOS CURSOS DE EXTENSÃO	
MATRÍCULAS	1975
CURSOS DE EXTENSÃO	1.160
CURSOS ESPECIAIS	
TOTAL	1.160

* Matrículas até agosto de 1976

VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS	
ÁREA	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Vagas Matrículas

VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO			
ÁREA		1975	1976
Ciências Biológicas e Profissões da Saúde	Vagas	50	50
	Matrículas	50	100
Ciências Exatas e Tecnológicas	Vagas	100	100
	Matrículas	221	245
Ciências Agrárias*	Vagas	360	410
	Matrículas	1.133	1.339
Ciências Humanas e Sociais	Vagas	100	190
	Matrículas	405	550
TOTAL	Vagas	610	750
	Matrículas	1.809	2.234

* Incluem-se os cursos de Tecnólogo em Cooperativismo e

** O número de matrículas, a partir de 1980, deverá estar

diversas atividades da UFV

DESENVOLVIMENTO



ESPECIAIS, NO PERÍODO DE 1975 A 1980

1978	1979	1980
1.200	1.200	1.200
605	605	605
1.805	1.805	1.805

NO PERÍODO DE 1975 A 1980

ANO	1977	1978	1979	1980
	248	300	350	350
	500	600	700	700

1975 A 1980

1978	1979	1980**
130	130	130
337	450	500
155	155	155
555	657	700
525	525	525
208	2.343	2.500
190	190	190
300	950	1.000
100	1.000	1.000
100	4.400	4.700

4.700 alunos.

VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS REGULARES, NO PERÍODO DE 1975 A 1980

NÍVEL		ANO					
		1975	1976	1977	1978	1979	1980
GRADUAÇÃO	Vagas	610	750	1.000	1.000	1.000	1.000
	Matrículas	1.809	2.234	3.000	3.700	4.400	4.700
PÓS-GRADUAÇÃO	Vagas	180	220	248	300	350	350
	Matrículas	452	479	500	600	700	700
MÉDIO	Vagas	275	310	350	350	350	350
	Matrículas	425	510	550	550	550	550
TOTAL	Vagas	1.065	1.280	1.598	1.650	1.700	1.700
	Matrículas	2.686	3.223	4.050	4.850	5.650	5.950

VAGAS E MATRÍCULAS NOS CURSOS DE NÍVEL MÉDIO, NO PERÍODO DE 1975 A 1980

CURSO		ANO					
		1975	1976	1977	1978	1979	1980
Colégio Universitário	Vagas	200	210	250	250	250	250
	Matrículas	207	210	250	250	250	250
Técnico Agropecuário	Vagas	75	100	100	100	100	100
	Matrículas	190	300	300	300	300	300
TOTAL	Vagas	275	310	350	350	350	350
	Matrículas	397	510	550	550	550	550

CORPO DOCENTE SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO, NO PERÍODO DE 1975 A 1980

GRAU ACADÊMICO	1975	1976	1977	1978	1979	1980
DOUTORADO	59	67	87	110	130	150
MESTRADO	126	139	180	200	220	250
GRADUAÇÃO	109	144	100	90	90	100
TOTAL	294	350	367	400	440	500

Os universitários viçosenses fizeram uma grande festa esportiva



A equipe masculina de vôlei do Escorpião.

De quarta-feira até domingo, a vibração era total nas dependências de esportes da Universidade Federal de Viçosa. Estavam em disputas os III Jogos Universitários de Viçosa, que, no final, apresentaram os seguintes resultados: Atletismo — 1.º lugar masculino, Virakopos; 2.º lugar masculino, Escorpião; 1.º lugar feminino, Escorpião; 2.º lugar feminino, Virakopos. Natação — 1.º lugar masculino, Virakopos; 2.º lugar masculino, Cinquentão; 1.º lugar feminino, Escorpião; 2.º lugar feminino, Virakopos. Vôlei — 1.º lugar masculino, Virakopos; 2.º lugar masculino, Escorpião; 1.º lugar feminino, Vi-

rakopos; 2.º lugar feminino, Escorpião. Basquete — 1.º lugar masculino, Cinquentão; 2.º lugar masculino, Escorpião; 1.º lugar feminino, Virakopos; 2.º lugar feminino, Escorpião. Handebol — 1.º lugar masculino, Escorpião; 2.º lugar masculino, Virakopos; 1.º lugar feminino, Virakopos; 2.º lugar feminino, Escorpião. Futebol de Campo

— 1.º lugar, Escorpião; 2.º lugar, Professores e pós-graduados. Xadrez — 1.º lugar, professores e pós-graduados; 2.º lugar, Virakopos. Judô — 1.º lugar, Cinquentão; 2.º lugar, Virakopos. Classificação da melhor torcida: 1.º lugar, Escorpião.



A torcida sempre vibrando.



Vôlei feminino do Cinquentão.



O desfile de abertura.



A equipe feminina de basquete do Virakopos.



Deu de tudo nos Jogos.



Os professores e pós-graduados.



Secundino no meio da torcida do Furacão.



As professoras.